

Media Release

Índice de Confiança Michael Page

Portugueses estão mais confiantes

- *Confiança dos portugueses no mercado de trabalho aumenta 2 pontos durante 2016.*
- *Apesar do crescimento, confiança mantém-se abaixo da média europeia, numa diferença que varia entre os 9 e os 11 pontos. Na Europa, apenas Itália apresenta um índice de confiança inferior a Portugal.*
- *Millennials são os mais confiantes na evolução positiva do mercado. 56% espera conseguir um aumento salarial nos próximos 12 meses. 63% conta ser promovido.*

Lisboa, 23 de janeiro de 2017 – O **Índice de Confiança Michael Page** conclui que 42% dos profissionais portugueses está confiante na evolução positiva da situação do mercado de trabalho nacional. O **nível de confiança aumentou** dois pontos desde o início de 2016, altura em que o índice registava uma confiança média na ordem dos 40%.

O Índice, criado em 2016 pela Michael Page, empresa líder em recrutamento e seleção especializada, revela também o comparativo com o nível médio de confiança na região europeia. Ao longo do ano, o nível de confiança dos portugueses registou poucas flutuações e culmina num **crescimento de 2 pontos**. Porém, continua abaixo da média europeia, com o nível de confiança dos profissionais europeus a superar a confiança dos portugueses numa média de 10%, variando, de trimestre para trimestre, entre os 9 pontos e os 11 pontos. Apenas Itália apresenta um índice de confiança inferior a Portugal, apresentando uma confiança média de apenas 36%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA MICHAEL PAGE – PORTUGAL VS EUROPA				
2016	PORTUGAL			
	Q1 40%	Q2 39%	Q3 40%	Q4 42%
	EUROPA			
	Q1 50%	Q2 49%	Q3 51%	Q4 51%

JOVENS ESTÃO MAIS CONFIANTES NO MERCADO

Os **portugueses abaixo dos 30 anos são os mais confiantes** no mercado: 47% acredita que, no futuro, o mercado de trabalho se encontrará numa situação estável ou até positiva, e 39% credita no mesmo relativamente

Media Release

ao futuro da situação económica. Os portugueses mostram-se positivos, com a confiança a aumentar ao logo de 2016. No primeiro trimestre do ano, o nível de confiança ficava nos 39% relativamente ao futuro do mercado e nos 30% relativamente ao futuro da situação económica. Resgistam-se assim, crescimentos de 8 pontos e 9 pontos nas variáveis citadas.

Álvaro Fernández, Diretor Geral da Michael Page Portugal, explica o ligeiro aumento dos níveis de confiança *“O INE estima que o desemprego em Novembro de 2016 tenha baixado para os valores mais baixos dos últimos 7 anos: 10,5%. De facto, o mercado laboral tem demonstrado interessantes desenvolvimentos nos últimos anos, impulsionados não só por um crescente dinamismo económico mas também pela alteração do mindset dos Millennials, que está a obrigar o mercado a reinventar-se. Altamente qualificada e especializada, esta geração pressiona as empresas a adaptarem-se para manter a motivação e reter talento. O mercado está um pouco mais favorável para os candidatos, sobretudo para os aqueles com conhecimentos especializados, que possam tornar-se rapidamente numa mais-valia para as empresas.”*

Comparativamente, os **profissionais na faixa etária entre os 30 e os 49 anos são mais comedidos**: 38% acredita no futuro positivo do mercado (um crescimento de 3 pontos face à taxa de 35% registada no primeiro trimestre do ano) e 34% acredita numa melhor situação económica (um crescimento de 2 pontos face aos 32% registados no início do ano).

A **confiança diminui consideravelmente em profissionais com idade mais avançada**. A partir dos 49 anos, apenas 29% dos profissionais prevê a evolução positiva do mercado e só 31% acredita numa situação económica mais positiva no futuro, um decréscimo de 5 pontos na confiança no futuro do mercado. O futuro da situação económica não é tão risonho para estes profissionais, tendo a confiança demonstrada decaído 4 pontos.

IDADE INFLUENCIA CONFIANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Quando se trata de questões afetas à evolução da carreira, como o desenvolvimento de capacidades ou a possibilidade de encontrar novas oportunidade de emprego, volta a verificar-se a diminuição da confiança à medida que a idade avança.

Dos **profissionais inquiridos com menos de 30 anos**, 84% acredita que conseguirá desenvolver as suas competências profissionais, um crescimento de 4% no nível de confiança desde o início do ano. 72% está confiante que desempenhará um leque mais vasto de funções (crescimento de 1 ponto), **56% espera conseguir um aumento salarial** (crescimento de 4 pontos) e **63% espera uma promoção** (crescimento de 5 pontos). 49% espera atingir um nível mais positivo de work-life balance nos próximos meses, mais 5 pontos que o registado no primeiro trimestre do ano.

A confiança reduz entre os profissionais em faixas etárias superiores: 65% (30-49 anos) e 55% (+49 anos) pensa vir a desenvolver as suas competências, um decréscimo de 1% e 7% no nível de confiança. Dos inquiridos, 49% (30-49 anos) e 40% (+49 anos) acredita alargar o seu leque de funções.

Media Release

41% dos candidatos com 30-49 anos e 35% dos profissionais com mais 49 anos acredita num aumento salarial. No início de 2016, os portugueses entre os 30 e os 49 anos estavam mais confiantes na expectativa de um aumento salarial com níveis de 42%. 47% dos profissionais com 30-49 anos e 40% dos profissionais com 49 anos espera uma promoção, menos 1 ponto e mais 3 pontos, respetivamente, quando comparado com o início do ano.

No que concerne o **equilíbrio entre vida profissional e pessoal**, é interessante verificar que esta é uma das poucas vertentes em que a confiança não decresce linearmente à medida que a idade sobe. Os *millenials* são os que estão mais confiantes na melhoria do seu equilíbrio entre profissão e vida pessoal (49%). Mas os candidatos com mais de 49 anos estão mais confiantes (42%) do que os candidatos com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos (36%).

“Estes números não são surpreendentes uma vez que os profissionais entre os 30 e os 49 anos encontram-se no pico das suas responsabilidades familiares e profissionais. Estes candidatos encontram-se no topo da sua carreira, desempenhando funções de grande responsabilidade, enquanto estão muitas vezes a começar a constituir as suas famílias. Neste contexto, é compreensível que considerem mais difícil atingir o equilíbrio entre a profissão e a vida pessoal”, explica Álvaro Fernández.

Metodologia:

O Índice de Confiança da Michael Page é realizado através da auscultação a 2599 profissionais que se candidataram a ofertas publicadas no site da Michael Page. O Índice de Confiança da Michael Page foi lançado em 2016, e tem frequência trimestral. Esta análise oferece uma visão da evolução do nível de confiança dos profissionais portugueses ao longo do tempo e a sua comparação com a média europeia do Índice de Confiança.

Sobre a Michael Page

A Michael Page é uma das mais conhecidas e respeitadas consultoras de recrutamento do mundo. Estabelecida há mais de 35 anos no Reino Unido, tem actualmente 150 escritórios em 35 países. É uma empresa líder em recrutamento e selecção especializada de quadros médios e superiores, para projectos de carácter permanente e temporário, sendo constituída por consultores especializados, que apresentam formação e experiência profissional nas áreas para as quais recrutam.

Para mais informações sobre o grupo, por favor visite:

www.michaelpage.pt/index.html

Para mais informações, contacte:

Marlene Martins
Senior Account Executive na Hill + Knowlton Strategies

Marlene.martins@hkstrategies.com

Tel.: 21 413 62 25

Tlm.: 91 051 11 64